



Divulgação

Equipe de 823 pessoas dá vida às atividades doutrinárias do CEAC

Distribuída entre 12 atividades, uma equipe formada por 823 pessoas dá vida aos serviços doutrinários do Centro Espírita Amor e Caridade.

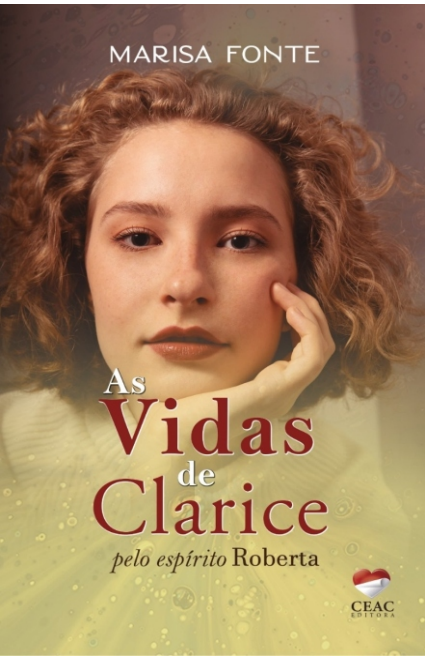
São trabalhadores voluntários e funcionários, todos unidos em suas virtudes e potencialidades, distribuídos em atuações diversas, da acolhida ao Atendimento Fraterno, dos cursos aos passes, entre outros, recebendo públicos de crianças a jovens e adultos.

A Doutrina compõe, junto com a Filantropia, as bases de atuação do CEAC e, por essa razão, é tema de matéria especial desta edição. **Página 8**

Filantropia – Crianças se divertem durante oficina de artesanato do Projeto Crianças em Ação, mantido pelo Centro Espírita Amor e Caridade no Jardim Ferraz e que em fevereiro finalizou suas divertidas atividades de férias. Veja o que foi notícia em outras unidades de assistência social integrantes do CEAC nas **páginas 4 e 5**.



Daniela Bochembuzo



Divulgação

Delícias – Das mãos da trabalhadora voluntária Maria Teresa Bueno já saíram pipoca, tortas, bolos, pães e muitas outras delícias. O objetivo? Angariar fundos para o Centro Espírita Amor e Caridade. Em entrevista ao JME, ela lembra desse tempo de muita dedicação e como contribuir para a fundação do Café CEAC. Leia em Nossos Trabalhadores, na **Página 3**.

NESTA EDIÇÃO

- Editorial. **Página 2**
- Richard Simonetti. **Página 2**
- Marco A. M. Teixeira. **Página 4**
- Sidney Fernandes. **Página 5**
- Pedro Polesel. **Página 6**
- Palestras públicas. **Página 7**
- Grupo Aulas da Vida. **Página 7**

Projeto Crescer realiza Festa da Alegria

Página 5

Projeto Colmeia transforma vida de família

Página 6

UNICEAC abre inscrições para novos cursos

Página 7

“As vidas de Clarice” é o novo livro da Editora CEAC que chega às livrarias em março. A obra, de autoria do Espírito Roberta e psicografada por Marisa Fonte, conta a história um grupo de espíritos irmanados, em seus diferentes papéis ao longo de várias encarnações. A obra integra o Clube do Livro Espírita deste mês e já está disponível na Livraria CEAC. **Página 4**

“As vidas de Clarice” já está disponível na Livraria CEAC

EDITORIAL

Semente fértil



karolina grabowka/pexels

Em 31 de março próximo, há 155 anos, desencarna Allan Kardec, pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail.

Na França, onde nasceu, em 1804, se tornaria conhecido por sua contribuição à educação, com muitas obras publicadas. E, aos 50 anos de idade, teria contato com o Espiritismo e se poria a pesquisá-lo.

Desse contato crítico, curioso e engajado, muitas obras chegaram e se mantêm entre nós: “O Livro dos Espíritos”, “O Livro dos Médiuns”, “O Evangelho segundo o Espiritismo”, bem como “A Revista Espírita”, todas importantes referências para o estudo e a prática da doutrina espírita.

E diz-se doutrina por seu caráter de saber sistematizado, que perpassa as manifestações (ciência), é guiada por princípios (filosofia) e se reflete nas práticas (moral).

Essa é a razão pelo que a doutrina guia o exercício da Casa Espírita.

No CEAC, ao lado da Filantropia, a Doutrina integra seu pilar de atuação, perpassando atividades que vão da secretaria à biblioteca, dos cursos aos passes, das reuniões mediúnicas às palestras, da educação à infância até a Mocidade. **(Conheça mais na página 8).**

É um trabalho importante, estrutural e funda-

mental ao cumprimento da missão do CEAC, que é “Trabalhar para o desenvolvimento da criatura humana, conforme os princípios de amor e caridade”.

Com o valor Fidelidade Doutrinária, o CEAC oferece mensalmente inúmeros cursos por meio da UNICEAC, promove palestras e reuniões públicas e acolhe visitantes por meio do Atendimento Fraterno e do Grupo Aulas da Vida **(veja mais na página 7).**

Além de orientar a atuação de inúmeros trabalhadores voluntários, como Maria Teresa Bueno, tema de entrevista da série Nossos Trabalhadores **(confira na página 3)**, e inspirar a colaboração de nossos articulistas **(leia nas páginas 2, 4, 5 e 6).**

Na Filantropia, por meio de seus projetos sociais e educacionais, o CEAC segue transformando vidas, como a família de Fernanda Pereira, cuja história foi impactada pelo Projeto Colmeia **(acompanhe na página 6).**

Seja nas notícias dos projetos **(páginas 4 e 5)** ou no lançamento de mais um livro pela Editora CEAC, o CEAC segue como solo fértil, cultivando a semente de Kardec.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

ARTIGO

Fé orgulhosa
Richard Simonetti
(Em memória)



Bem-aventurados os humildes,
porque deles é o Reino dos Céus.
Mateus, 5:3

- Quando você “bater com as dez”, ou vestir o “terno de madeira”, para onde irá?
- Após o juízo, meu destino é o Céu.
- Sua afirmação exprime segurança. Está certo disso?
- Certíssimo!
- Por quê?
- Aceitei Jesus!
- Isso é suficiente?
- Claro, segundo sua palavra é por ele que vamos a Deus.
- Sem Jesus estamos perdidos?
- Certamente.
- E aqueles que nunca ouviram falar dele?
- Não irão para o Céu.
- Não lhe parece uma injustiça?
- Absolutamente. Deus tem seus eleitos.
- E você se considera um eleito de Deus porque teve a oportunidade de conhecer Jesus?
- Sem dúvida.
- Endereçado ao paraíso...
- Podes crer!
- Isso o coloca num patamar de superioridade...
- Lembrando a expressão evangélica, “tu o disseste”.
- Estranho!... Sempre pensei fosse a consciência de nossa pequenez, irmanando-nos a todos, jamais a crença sectarista, o caminho para o Céu...



SEJA NOSSO
VOLUNTÁRIO



(14) 99119-2188



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

@1919ceacbauru

ceacbauru

ceac.org.br

comunicacao@ceac.org.br

EXPEDIENTE JORNAL
MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA
AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompílio
Diretora de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Segundo Tesoureiro: Mauro Fonseca Ferreira Jorge
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretora de Filantropia: Maria Moreno Perroni
Diretor de Mobilização de Recursos: Márcio Guaranha Merighi
Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompílio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes e Teresa Cristina Lopes de Campos
Conselho Fiscal / Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Erasmo de Abreu Miranda
Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.

NOSSOS TRABALHADORES

Maria Teresa Bueno: “É um bênção ser voluntário!”

Desde muito cedo, a professora aposentada Maria Teresa Bueno, 87 anos, carrega uma certeza: a de que é sempre possível atuar pelo bem e, se for junto a outras pessoas, melhor ainda. “Sozinho não fazemos nada”, ensina a trabalhadora voluntária do CEAC.

De espírito social e mobilizador, Maria Teresa foi uma das trabalhadoras voluntárias que contribuiu de forma significativa para que nossa Casa Espírita viesse a ter o Café CEAC.

O movimento começou com a venda de pipoca, ganhou corpo com a comercialização de tortas e foi crescendo com a profissionalização da equipe e ampliação do cardápio. Um trabalho exaustivo, mas sempre permeado por amor e pelo objetivo de contribuir com o CEAC.

Essa história ela conta na entrevista a seguir, em respostas envolvidas por muitas risadas, um sorriso aberto, olhos vívidos e palavras doces, suas marcas registradas.

Pergunta – Quando o Espiritismo entrou em sua vida?

Maria Teresa Bueno – Minha avó paterna foi presidente de Centro Espírita na cidade de Chavantes, mas nunca o frequentei, pois minha mãe e meus avós maternos eram católicos fervorosos. Tanto que colocaram como condição para o casamento de meus pais que meu pai passasse a ser católico. E assim cresci e segui na Igreja católica. Houve outro episódio em que, já formada, a dona da pensão onde morava me convidou várias vezes para frequentar o mesmo centro espírita dela, mas nunca aceitei. Tinha muito medo. Somente nos anos 2000, a convite da minha filha Mônica, passei a frequentar o CEAC e já comecei a trabalhar por aqui.

Pergunta – Mônica Dabus, sua filha, no livro “Fragmentos da Minha Mediunidade”, relata que os episódios de mediunidade dela começaram na infância. Como você lidava com essas situações?

Maria Teresa – Para mim, a Mônica era especial e assim eu lidava com a situação. Mas, já adulta e com filhos, os episódios de mediunidade começaram a interferir na saúde dela e ela, a convite da sogra, passou a frequentar o CEAC. Mônica me convidou e eu a acompanhei. Fomos muito bem recebidos por aqui. Passei a frequentar as reuniões públicas e, quando percebi, já estava atuando.

Pergunta – Como foi isso?

Maria Teresa – Para levantar recursos ao CEAC, fazia bolos, doces em compota, tortas e fomos angariando ajuda, seja para doação de ingredientes, embalagens ou para produzir as comidas, todas muito bem-feitas. Tudo começou com a ideia de vender pipoca nas reuniões de segunda-feira. Fazia pipoca na cozinha do Albergue Noturno, que nessa época funcionava na sede do CEAC, e meus netos e amigos embalavam e depois vendiam ao final da reunião. Acabava rapidinho! Porque muitas pessoas vinham do trabalho direto para a reunião. Assim fomos incluindo novos produtos e guardamos o dinheiro. Anos depois, essa economia

proporcionou as duas reformas do que, no futuro, seria o Café CEAC.

Pergunta – Trabalhar com alimentos exige muito cuidado e dedicação. Como era essa rotina?

Maria Teresa – Era exaustiva, corrida, mas eu e as demais voluntárias, entre espíritas e não espíritas, trabalhávamos com todo amor e boa vontade, pois nosso objetivo era colaborar com o CEAC. Houve finais de semana em que chegamos a preparar 150 tortas! Com o tempo, fomos ampliando o cardápio com pães, bolachas, bombas e outros doces, salgadinhos... Fomos melhorando nossos serviços, nos profissionalizando e recebendo doações de equipamentos. Era uma equipe boa!

Pergunta – Entre essas doações, certa vez, vocês receberam equipamentos de panificação e formas e embalagens para chocolates. Como foi isso?

Maria Teresa – Sim, a doação veio da família Shayeb. Na época, em 2007, não trabalhávamos com chocolate. Então me matriculei em um curso com duração de 1 ano e aprendi a fazer bombons, panettone, colomba... E fui ensinando outras pessoas. Passamos a receber encomendas e muita gente, estimulada pelo Richard Simonetti, começou a comemorar seus aniversários com produtos do CEAC. Foram 20 anos atuando como voluntária da cozinha.

Pergunta – Seu perfil é de uma pessoa proativa, mobilizadora...

Maria Teresa – Sim, sempre fui assim. Quando era professora, organizava as festas juninas da escola. Também ajudei muito nos eventos do Instituto Dante Alighieri, da APAE e da Vila Vicentina, e convidava minha irmã Vera Lúcia e minhas amigas a colaborar. No Centro do Professorado Paulista (CPP), como secretária, por mais de 20 anos, organizei almoços, jantares e aulas de dança. Sempre gostei desse movimento e de estar junto às pessoas, porque sozinha não fazemos nada.

Pergunta – Em paralelo a isso, você contribuiu com o Projeto Gestar, certo?

Maria Teresa – Isso mesmo. Em casa, fazia sapatinhos, pulôver, casaquinhos para bebês e depois trazia aqui, para o pessoal do Gestar. Também fiz muito crochê para toalhas para a Feira da Bondade da APAE. Agora tenho feito gorros para a Vila Vicentina, mas em outro ritmo.

Pergunta – Outra atuação sua como voluntária foi no serviço de passes. O que pode dizer sobre essa experiência?

Maria Teresa – Trabalhei por incentivo do Richard Simonetti no passe infantil por um bom tempo, depois atuei na equipe de passes das reuniões de quinta à tarde e da segunda-feira à noite. Gostava bastante. Tudo o que fiz foi com boa vontade, amor e prazer. Não fazia nada obrigada.

Pergunta – Hoje, você segue atuando no grupo mediúnico?

Maria Teresa – Sim, no Grupo



Maria Teresa Bueno em frente ao jardim do Café CEAC, atividade que ajudou a fundar

Mediúnico Paz na Terra. Faz mais de 20 anos. Começou comigo, Marilene Assumpção e Magali Munhoz, depois outras pessoas foram agregadas. Richard (Simonetti) era nosso dirigente. Aceitei essa atividade de coração e sigo nela. Sinto falta quando não venho.

Pergunta – Qual é o seu sentimento em relação ao CEAC?

Maria Teresa – Aprecio muito o CEAC e, por isso, procuro sempre atuar da melhor maneira. Não me vejo longe do CEAC. Tenho muitas amigas e muitos conhecidos aqui.

Pergunta – Como você vê o trabalho voluntário?

Maria Teresa – O trabalho voluntário precisa existir e ser praticado em diferentes faixas etárias, da criança ao idoso. Com o voluntariado, as atividades andam rápido, é possível fazer mais e melhor. E, da parte da atuação voluntária, vejo pelos meus netos, que atuam desde criança, também faz diferença, pois passamos a pensar sempre no bem, que é o que precisamos. Recomendo a todas as pessoas praticar a atividade voluntária. É uma bênção ser voluntário!

LANÇAMENTO / FILANTROPIA

ARTIGO

Editora CEAC lança em março o livro “As vidas de Clarice”

“As vidas de Clarice” é o novo livro da Editora CEAC que chega às livrarias no mês de março. Psicografado por Marisa Fonte e com autoria do Espírita Roberta, a obra será lançada no dia 3 de março, às 9h, durante palestra na CEAC.

Este é o sexto livro de Marisa Fonte pela Editora CEAC. Na entrevista a seguir, ela conta como foi o processo de produção da obra e a expectativa em relação à recepção do público leitor. Confira.

Pergunta – “As vidas de Clarice” é o mais novo livro seu em parceria com o Espírito Roberta. Como é o relacionamento entre vocês?

Marisa Fonte - Roberta tem sido minha companheira ao longo de mais de 20 anos. Tive a alegria de conhecê-la pessoalmente, pois éramos professoras na mesma escola. Naquele tempo não éramos amigas, mas sim colegas de trabalho.

Pergunta – Como é o processo de psicografia de um livro?

Marisa - Já psicografei vários espíritos, mas romances só foram escritos com ela e mais dois espíritos. Eu amo psicografar, pois cada nova história traz muito aprendizado e oportunidade de aprender, além de esclarecer diversas dúvidas. No caso do trabalho com Roberta, ela e eu nos encontramos uma vez por semana para escrever. Embora seja pouco, é o tempo do qual consigo dispor atualmente. Espero poder aumentar o número de horas de trabalho, pois certamente há muito que ser escrito por esse espírito tão querido.

Pergunta – Qual é a expectativa em relação ao lançamento do livro?

Marisa - Quando um livro é lançado,

a emoção é imensa, e a sensação sempre é como se fosse o primeiro trabalho a ser publicado. A expectativa sempre é grande, mas também a certeza de estar entregando ao público leitor um trabalho que certamente haverá de contribuir para ajudar a esclarecer alguma dúvida relacionada à vida aqui e do outro lado, de maneira simples, sob a forma de romances.

Pergunta – E os romances espíritas, em geral, têm boa receptividade entre o público, não é mesmo?

Marisa – Sim. Há muitas pessoas que iniciam a sua busca pelo conhecimento do mundo espiritual através da leitura de romances, pois estes costumam trazer informações que provocam o desejo de aprender mais e aprofundar-se sobre determinada questão.

Pergunta – Voltando ao lançamento, qual é a proposta de “As vidas de Clarice?”

Marisa - Nesse novo trabalho a proposta é que o leitor reflita sobre inúmeros assuntos cotidianos, aos quais por vezes não se dá a devida atenção, ou sobre os quais não se costuma conversar. Com seu jeitinho doce, Roberta traz cada personagem para um cenário onde se desenrolam inúmeras situações completamente humanas, com a proposta de que nos dispamos de velhas crenças e preconceitos que em nada contribuem para a nossa evolução, muito menos auxiliam a compreender o nosso próximo.

Pergunta – O fato de Roberta já ser conhecida do público leitor, bem como você o é, favorece a aceitação da obra?

Marisa - Sim. Tenho certeza de que esse trabalho, o sexto pela Editora CEAC,



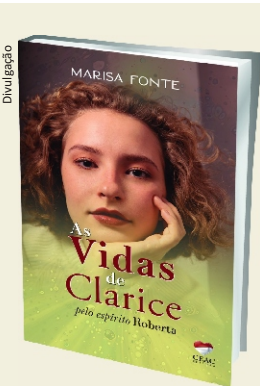
Marisa Fonte recebe os leitores com palestra e sessão de autógrafos no dia 3 de março

será acolhido com o carinho que merece, e com todo o amor que muitos já dedicam ao espírito Roberta. Ela se tornou conhecida do público leitor devido à ternura com a qual lida com questões delicadas que muitas vezes nos desafiam e muitas vezes nos incomodam.

Pergunta – Marisa, fique à vontade para acrescentar algo aos leitores do JME.

Marisa - Meu convite é para que você, leitor do Jornal Momento Espírita, que já conhece o nosso trabalho, leia “As vidas de Clarice”, história bonita e comovente, que vai prender sua atenção da primeira até a última página. E você, que ainda não nos conhece, nos dê a oportunidade de apresentar essa obra. Convidamos para que conheça também as demais já lançadas, pois certamente todas serão do seu agrado. Também será uma alegria receber a devolutiva das pessoas por meio do meu Instagram - @psicanalistamarisafonte – e do meu canal no Youtube – coachmarisafonte -.

Conheça a obra



longo de várias reencarnações, mostrando sua trajetória e relações com Espíritos afins.

Por meio dos diversos personagens, a história aborda questões como preconceito, imposições feitas pela

“As vidas de Clarice”, de autoria do Espírito Roberta e psicografia de Marisa Fonte, lançado pela Editora CEAC, conta a história de Clarice ao

sociedade, afinidades, reencontros e descoberta da continuidade da vida, dentre outros.

A obra alerta para a importância do papel da família para o acolhimento afetuoso e responsável dos seres que aqui chegam, e mostra como o amor e a serenidade auxiliam a vencer os desafios aos quais as pessoas são apresentadas a todo o momento.

Serviço

Lançamento do livro “As vidas de Clarice”, de Marisa Fonte e Espírito Roberta. Dia 3 de março, domingo, às 9h, com a palestra “Quando me amei de

verdade”, ministrada por Marisa.

Na sequência, será realizada sessão de autógrafos na Livraria CEAC, localizada na rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru.

Durante o mês de março, o livro está no Clube do Livro Espírita do CEAC.

No mesmo mês, poderá ser encontrado pelo valor promocional de R\$ 40,00. A partir de abril, o preço será de R\$ 52,00.

Mais informações pelo Whatsapp (14) 99164-6875.

A Livraria CEAC funciona de segunda a sexta-feira, das 13h às 21h45 e sábados e domingos, das 8h às 12h.

Culinária e Artesanato no Projeto Crianças em Ação

O Projeto Crianças em Ação, núcleo assistencial do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no Jardim Ferraz, realizou novas oficinas de culinária e artesanato, finalizando a programação de férias para crianças e adolescentes atendidos.

Em fevereiro, os participantes do Crianças em Ação deram continuidade à prática de culinária. Com o auxílio de educadoras da equipe, dessa vez as crianças e os adolescentes fizeram bolacha amanteigada, da massa ao forno.

O projeto teve também a prática de artesanato com a confecção de pulseiras,



Crianças observam com atenção como dar ponto à massa de bolacha amanteigada

oportunidade de aprimorar a coordenação fina e fortalecer os laços



Participantes mostram pulseiras feitas durante oficina de artesanato

entre os participantes, encerrando com alegria a programação de férias.

Kardec e o Evangelho Segundo o Espiritismo



Marco Aurélio Mariani Teixeira

Muitas discussões têm sido travadas, a partir de estudiosos ou não, sobre a veracidade dos textos da Bíblia. Afinal, devemos ou não confiar, ou melhor, acreditar e seguir cegamente os preceitos registrados neste livro?

O que é e do que se trata o “Evangelho segundo o Espiritismo”?

Ele deve ser encarado como uma nova Bíblia, um novo Evangelho?

Kardec, em o “Evangelho Segundo o Espiritismo”, nos apresenta os ensinamentos de moralidade vividos por Jesus, caminho seguro para a união de toda a Humanidade rumo à vivência prática da caridade cristã. Sua base de reflexão está naquilo que não pode ser questionado: os ensinamentos morais de Jesus Cristo. Assim, este livro não se baseia nas informações mitológicas que facilmente caem em descrédito sob um estudo mais sistematizado diante do conhecimento atual do homem.

O Espírito da Verdade nos esclarece sobre o verdadeiro caráter do Espiritismo e do Evangelho na introdução do livro “O Evangelho segundo o Espiritismo”: “Para os homens, em particular, constitui aquele código uma regra de proceder que abrange todas as circunstâncias da vida privada e da vida pública, o princípio básico de todas as relações sociais que se fundam na mais rigorosa justiça. É, finalmente e acima de tudo, o roteiro infalível para a felicidade vindoura, o levantamento de uma ponta do véu que nos oculta a vida futura.”.

Assevera, ainda mais: “Poucos, no entanto, a conhecem a fundo e menos ainda são os que a compreendem e lhe sabem deduzir as consequências. A razão está, por muito, na dificuldade que apresenta o entendimento do Evangelho que, para o maior número dos seus leitores, é ininteligível. A forma alegórica e o intencional misticismo da linguagem fazem que a maioria o leia por descargo de consciência e por dever, como leem as preces, sem as entender, isto é, sem proveito. Passam-lhes despercebidos os preceitos morais, disseminados aqui e ali, intercalados na massa das narrativas. Impossível, então, apanhar-se lhes o conjunto e tomá-los para objeto de leitura e meditações especiais. O Evangelho, agora iluminado pelas mãos de Espíritos de escol, é materializado pelas mãos de Kardec, constitui um código de conduta moral que serve a toda a humanidade, independentemente da crença. Assim o consideramos aqueles que se prestam a um estudo sério, comprometido e sincero desta maravilhosa obra deixada para o bem de toda a humanidade.”.

Enfim, José Herculano Pires afirma, em seu livro “Visão Espírita da Bíblia”, o que segue:

“[...] os espíritas, se não devem cultuar a Bíblia, também não devem enxovalhá-la [...].”

Afirma ainda mais: Kardec diz “ [...] o que está errado é a interpretação que os homens dão a ela e aconselha: não combatamos a Bíblia, estudemo-la, porque a sua força não está nos detalhes que podem não nos convencer, mas no fato dela ser a primeira Revelação dada a Moisés. A Segunda Revelação foi trazida por Jesus e é representada pelos Evangelhos. A Terceira chegou até nós, conforme promessa do próprio Jesus, através do Espírito da Verdade. Por conseguinte, vemos que tudo se encadeia e cada coisa deve ser observada dentro do seu tempo e espaço. [...] São textos históricos, mas não isentos de incongruências aos olhos do homem, hoje já burilado pela ciência. Nós espíritas devemos ficar com Kardec, que disse: os que souberem levantar o véu da alegoria encontrarão na Bíblia os mesmos e eternos princípios esclarecidos mais tarde por Jesus e pelo Espírito da Verdade.”.

Paz e bem.

ARTIGO

FILANTROPIA

Pedra no sapato

Sidney Fernandes



O fato foi registrado numa reunião de espíritas da cidade de Bordeaux, França. Um jovem, de boa índole e educação, de repente começou a bater na mesa e a proferir injúrias, ameaçando os demais presentes. A cena durou cerca de dez minutos e chamou a atenção pelo inusitado, pois o rapaz jamais havia se comportado dessa forma. Assim que as coisas voltaram ao normal, o jovem desculpou-se, dizendo saber perfeitamente que fizera e dissera coisas inconvenientes, mas não.

Na minha infância, existia em Bauru um repórter chamado Oswaldo Gaspar, que mantinha a coluna “Pedra no Sapato”, no jornal Folha do Povo. Perguntei ao meu pai o que significava aquele título e ele me demonstrou, na prática, como um minúsculo fragmento pode não prejudicar, mas pode incomodar.

Embora minha metáfora não seja das mais felizes, estou querendo dizer ao amigo leitor que alguns espíritos, não necessariamente maldosos ou vingativos, podem ser atraídos pelo terreno fértil de nossas cogitações e se divertir com nossas reações. Querem alguns exemplos?

— Hipocondríacos (pessoas que facilmente se empolgam com a ideia de doença) terão seus imaginários sintomas ampliados pelo obsessor;

— O responsável pelo fechamento do cofre de uma instituição financeira voltará várias vezes para verificar os dispositivos eletrônicos de segurança, para conferir seu funcionamento, sempre se perguntando: — Será que fechei direito?

— Quem, ao sair de casa ou do carro, nunca se perguntou: — Fechei direito a porta? Apaguei as luzes? Liguei o alarme?

Espíritos podem acentuar essas manias, na medida em que permitirmos que se tornem habituais. Em outras palavras, se controlarmos devidamente nossas fobias, inseguranças, preocupações, dúvidas e temores, evitando a auto obsessão, ficaremos prevenidos contra a entrada de pedrinhas em nossos sapatos.

Começamos nossa conversa com minúscula pedra no sapato e estamos finalizando com poderosa proteção que a divindade nos coloca à disposição. Daí, previnamo-nos contra as pedrinhas dos nossos sapatos, abramos o guarda-chuva dos bons espíritos e do nosso autocontrole, praticando o bem, a empatia e a solidariedade, confiando sempre em Deus.

Se nos mantivermos vigilantes, poderão vir pedras, blocos e tempestades, e nossas vidas continuarão tranquilas e produtivas.

Referências: Revista Espírita de 12/1862, Allan Kardec; “Obsessão – tudo o que você precisa saber”, Richard Simonetti.

Projeto Crescer realiza Festa da Alegria



Passistas da Escola de Samba “Tradição da Zona Leste” se apresentam no Projeto Crescer



O bolo para celebrar os aniversariantes foi uma das atividades da Festa da Alegria

Uma comemoração repleta de momentos especiais. Assim foi a tão aguardada “Festa da Alegria: Carnaval”, organizada pelo Projeto Crescer do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

O evento foi realizado em 9 de fevereiro e reuniu crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e da Educação Infantil.

A alegria começou com a apresentação de danças protagonizadas pelas convidadas da Escola de Samba “Tradição da Zona Leste”, através do samba no pé. O ritmo e a autenticidade das dançarinas tornaram o clima de carnaval mais envolvente, propor-

cionando uma apresentação inesquecível aos presentes.

O desfile de fantasias foi um espetáculo à parte, com as crianças e os adolescentes de todas as idades exibindo trajes criativos e coloridos.

“A diversidade e originalidade das fantasias refletiram a expressividade e imaginação das crianças, dos adolescentes e educadores presentes, contribuindo para um desfile animado e cheio de personalidade”, contou Rosimeire Cunha, assistente social do Projeto Crescer.

As brincadeiras envolveram os pequenos em momentos de diversão e interação, reforçando os laços entre os participantes e fortalecendo os elos

comunitários.

Um lanche especial, cachorro-quente e refrigerantes, foi servido a todos, proporcionando uma deliciosa pausa durante a festa em meio à experiência gastronômica e alegre.

Outro momento significativo da festa foi o bolo de aniversário, para homenagear os aniversariantes de janeiro e fevereiro.

“A combinação harmoniosa de danças, desfiles de fantasias criativas, brincadeiras, lanche especial e reconhecimento dos aniversariantes tornaram a “Festa da Alegria: Carnaval” uma experiência única e repleta de momentos marcantes”, avaliou Rosimeire.

Grupo de Responsabilidade do Projeto Girassol vista exposição no SESC Bauru



Integrantes do Grupo de Responsabilidade Social do Projeto Girassol no SESC Bauru

O Grupo de Responsabilidade Social do Projeto Girassol realizou visita ao Serviço Social do Comércio (SESC) no dia 7 de fevereiro.

A atividade teve a parceria do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) IX de Julho e demais serviços do território onde está localizado o Girassol.

No SESC, os adolescentes puderam conferir a exposição artística “Nise: a revolução pelo afeto”, que trouxe um recorte científico e histórico sobre a vida e obra da médica psiquiatra Nise da Silveira e dos artistas do hospital psiquiátrico do Engenho de Dentro, além de apresentar o papel da cidade de Bauru na luta antimanicomial no



Adolescentes conferem quadros da exposição “Nise: a revolução pelo afeto”

país.

A visita proporcionou aos integrantes do grupo refletir e ressignificar o conceito de loucura por meio de um resgate histórico entre os campos da saúde mental e das artes.

Ao final da visita, o grupo posou para fotos, registrando esse momento de partilha, conhecimento e cultura.

Ajude-nos a ajudar!

O CEAC está precisando de doações de cestas básicas, roupas e móveis/eletrodomésticos para socorrer as famílias na periferia.

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30).

Móveis – solicite a retirada pelo veículo do CEAC pelo telefone (14) 3366-3232

Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.



FILANTROPIA

Projeto Colmeia, transformando vidas

Localizado no bairro Vila São Paulo, o Projeto Colmeia começou suas atividades em 1982. Desde então, suas ações têm contribuído para transformar a vida de muitas famílias.

Este é o caso de Fernanda Pereira, que matriculou os filhos Douglas e Brenda no Colmeia e lá passou a contar com uma ampla rede de apoio social.

O que foi aprendido no projeto trans-

formou a vida de Douglas e Brenda. Hoje quem ensina é Fernanda, que teve a alegria de ser contratada pelo CEAC e atua no Colmeia como educadora de cozinha.

Conheça seus depoimentos a seguir.

Lições para toda vida

“No Projeto Colmeia, recebi lições para toda a vida e construí laços que jamais esquecerei.

Aprendi sobre respeito, colaboração, trabalho em equipe, construção de amizade, responsabilidade, diretos e deveres, entre tantos outros ensinamentos.

Lembro-me de algumas atividades incrivelmente divertidas, como leitura de vários livros. Podia usar a imaginação sem qualquer barreira, me imaginar como um herói, vilão, monstro, tudo o que quisesse.

Também tive atividades de escrita, cuja intenção era ajudar a melhorar nossa expressão; na quadra, onde era sempre possível encontrar crianças com um sorriso de orelha a orelha, sempre prontas para jogar queima, vôlei, futsal, futebol, queima ameba, xadrez e outros jogos de tabuleiro e cartas.

Além disso, podíamos correr, pular,

rolar, brincar na terra. Voltávamos vermelhos de terra ou amarelos de suco de manga.

Depois do Colmeia, fiquei feliz e apreensivo, pois estava em busca de trabalho. Foi aí que, em março de 2022, entrei no CIPS, onde pude aprender muitas coisas. Um tempo depois, passei a fazer entrevistas. Foi uma etapa muito difícil, de bastante resiliência. Na oitava tentativa, fui aprovado no cargo de jovem aprendiz, como auxiliar administrativo na Prefeitura de Bauru. Por meio da Secretaria do Planejamento, atuo hoje no Poupatempo.

Tem sido uma etapa de muita responsabilidade e desafios, mas que estou conseguindo avançar com o que aprendi no Colmeia e com a orientação e ajuda de meus colegas de trabalho.”

DOUGLAS RAFAEL PEREIRA ALVES, 16 anos
Secretário

Douglas Alves relembra como carinho das atividades lúdicas, esportivas e educacionais

Arquivo pessoal

Lugar incrível

“Lembro-me de 1997, quando tinha meus 10 anos e frequentava um lugar chamado Casa da Sopa, que nos servia sopas maravilhosas com pedaços de pão. Também eram distribuídas sacolas de legumes e verduras para levarmos para casa.

Anos depois foi fundado o Projeto Colmeia, que seria uma instituição para atender as crianças e jovens de forma a continuar o processo de aprendizagem no período que não estivessem na escola.

Depois de alguns anos do início das atividades do Colmeia, matriculei meus dois filhos, Douglas e Brenda, de forma a proporcionar mais atividades e responsabilidades.

Sempre que voltavam do Projeto elogiavam e falavam das diversas atividades que faziam, como música, jogos, judô, artes, brinquedos, entre outras.

Eu me sentia feliz por proporcionar aos meus filhos algo que eles realmente gostassem. E quando tive a oportunidade de me juntar a eles em suas atividades favoritas, vivenciando-as como os pais e responsáveis, pude ver que eles estavam felizes.

Em 2021, surgiu a oportunidade de ser contratada pelo CEAC como auxiliar de cozinha. Estava um pouco nervosa por trabalhar em um lugar que me marcou desde a infância. Aqui é um lugar incrível, com várias crianças gentis e amorosas, funcionários que são como verdadeiros amigos, que sempre estão preocupados com o bem-estar físico e mental das crianças.

Sou muita grata por trabalhar com pessoas maravilhosas, amo o que faço, amo trabalhar no Projeto Colmeia.”

FERNANDA PEREIRA, 36 anos.
Educadora de cozinha

Fernanda Pereira tem a alegria de retornar ao Colmeia, agora, como educadora de cozinha

Oportunidade e crescimento

“Gostaria de agradecer imensamente ao Projeto Colmeia, que, com todo carinho e dedicação, me ajudou a desenvolver habilidades e me tornar uma pessoa mais segura com a fala.

Além disso, foi por meio desse projeto que tive a oportunidade de conseguir um emprego, o que mudou completamente a minha vida.

Agradeço de coração por todo apoio e toda orientação que recebi. Esse projeto

fez toda a diferença em meu crescimento pessoal e profissional.

Agradeço aos professores e funcionários por todo apoio e incentivo que me proporcionaram.

Com a ajuda do Colmeia pude desenvolver minha autonomia, adquirindo mais coragem para lidar com os desafios e tomar minhas próprias decisões. Sou muito grata por toda orientação e oportunidades oferecidas.

Esse projeto fez uma diferença enorme em minha vida e serei eternamente grata por tudo.

Aprendi muitas coisas nos anos em que passei no Colmeia e, com dedicação, pude mostrar o melhor de mim a cada dia.

Obrigada pela oportunidade e experiência!”

BRENDA GABRIELLY ALVES, 15 anos
Secretária

Como ajudar

As atividades do Centro Espírita Amor e Caridade na Vila São Paulo tiveram início no final dos anos 1970, com a Casa da Sopa.

A denominação de Projeto Colmeia veio com a implantação do Serviço de Convivência, em maio de 2005.

Hoje, a unidade, localizada na rua Baltazar Batista, 3-74, é mantida por meio

de verbas institucionais e convênio com a Secretaria Municipal do Bem-Estar de Bauru, além de colaboração de empresas parceiras e trabalhadores voluntários.

O Colmeia faz parte da Rede de Proteção Social Básica do município de Bauru, por meio da manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes

de 6 a 15 anos.

Atualmente, atende, de segunda a sexta-feira, 180 crianças e adolescentes e suas atividades são realizadas por equipe coordenada por Celso Cosci.

Para ajudar, o interessado pode entrar em contato pelo e-mail colmeia@ceac.org.br, pelo telefone (14) 3237-6082 ou pelo Whatsapp (14) 99164-7231.

ARTIGO

Vida após o Carnaval
Pedro Polosel Filho

“O ano só começa depois do Carnaval.” Muitos já ouviram essa frase para indicar que temos o hábito de deixar as coisas para depois do Carnaval. É quando, oficialmente, tomamos as atitudes que são mais em longo prazo.

Na verdade, só começamos a nos dedicar ao trabalho, aos estudos, aos cuidados com a saúde, depois dos festejos de Carnaval. São quatro dias de folia para ‘tudo se acabar na quarta-feira’. Passamos pelo Carnaval como se não houvesse amanhã.

Muita alegria e exageros são realizados: comemos, bebemos, brincamos, beijamos. Aproveitamos essa oportunidade para extravasar as tensões e não pensamos no futuro.

Da mesma maneira, fazemos com a nossa vida material. Encarnamos com o propósito de aprender, evoluir os sentimentos, mas acabamos pensando em viver os prazeres da vida ao máximo. Nós nos entregamos aos vícios e às imperfeições.

Jesus nos orienta para que tenhamos cuidado, pois “Entre pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela.” (Mateus 7:13).

Mas não pensamos nisso. Deixamos para depois: “quando eu morrer eu penso nisso”; “quando eu morrer eu descubro o que acontece”. Este tipo de pensamento faz com que nós só nos preocupemos com “o aqui e o agora”. Não temos tempo para pensar nas consequências dos nossos atos.

Quando chegarmos lá, no momento da morte, iremos nos arrepender de não termos aproveitado as oportunidades, de não termos feito tudo que era possível. Vai bater o arrependimento por ter desperdiçado a vida.

E isso não é de hoje. Jesus já nos alertava que quem ouvisse as suas palavras, teria a vida eterna e não entraria em condenação, ou seja, em sofrimento (João 5:24). Quem aprendesse os ensinamentos do Cristo e os colocasse em prática, passaria dessa vida para uma vida melhor.

A morte é apenas uma passagem da vida material para a vida espiritual. Carregamos tudo o que fizemos de bom e ruim. Levamos conosco tudo o que aprendemos e todo o amor que distribuímos.

Mas se passamos pela vida, apenas curtindo o momento, vamos encontrar dor e sofrimento. Vamos ter que recomeçar de onde paramos. O progresso se realiza lentamente, mas a humanidade progride, pois “vai compreendendo melhor o que é o mal, e dia a dia corrige os seus abusos” (O Livro dos Espíritos, questão 784 e ss.).

Os espíritos nos explicam que, à medida que compreendermos melhor a vida espiritual, para “além do gozo dos bens terrenos”, encontraremos “uma felicidade infinitamente maior e infinitamente mais durável”.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
03 Sede CEAC, 9h MARISA FONTE “Quando me amei de verdade.” Lançamento do livro “As Vidas de Clarice”, de Marisa Fonte, pelo Espírito Roberta. CEAC Jd.Ferraz, 9h JOSÉ NATAL - “Viver em Cristo.” (25 minutos)	04 Sede CEAC, 20h EDUARDO PERES “Lei de Progresso A nova geração” (25 minutos) GUTO CAMPOS "Princípio vital." (25 minutos)	05 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd.Ferraz, 19h25 RENATA FABIANI Tema a definir (25 minutos)	06 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO E JOSÉ NATAL Livro “Vinha de Luz”, lição 106 Sede CEAC, 20h DALTON MORALES - “Materialismo.” (25 minutos) MOISÉS ROSSI - “A Lei de Amor.” (25 minutos)	07 Sede CEAC, 15h SIDNEY FERNANDES “Receita libertadora.” (50 minutos)	08 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
10 Sede CEAC, 9h JORGE SALOMÃO "Que a mão esquerda não saiba o que faz a direita." (50 minutos) CEAC Jd.Ferraz, 9h MILTON V. PRADO JR. “As mulheres nas parábolas de Jesus.” (25 minutos)	11 Sede CEAC, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo (50 minutos)	12 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd.Ferraz, 19h25 NELSON BASTOS "Sede perfeitos." (25 minutos)	13 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ANGELA CRISTINA Livro “Vinha de Luz”, lição 107 Sede CEAC, 20h CORAL AMOR E LUZ - Apresentação musical (15 minutos) TATTO SAVI - "O sono e os sonhos." (40 minutos)	14 Sede CEAC, 15h MÁRCIA EWALD “Suicídio.” (25 minutos) JOSÉ NATAL “Ser Espírita.” (25 minutos)	15 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
17 Sede CEAC, 9h RENATO VERNASCHI "Um pouco de paciência". (50 minutos) CEAC Jd.Ferraz, 9h FRANCISCO AMORIM "Anjos guardiães, Espíritos protetores." (25 minutos)	18 Sede CEAC, 20h ORLANDO DIAS JR. "As virtudes e os vícios." (25 minutos) ÂNGELA CRISTINA "Reencarnação e laços de família." (25 minutos)	19 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd.Ferraz, 19h25 OSMAR H. SILVA “A piedade.” (25 minutos)	20 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro “Vinha de Luz”, lição 108 Sede CEAC, 20h CARLOS ALBERTO LEME "Há muitas moradas na casa de meu Pai." (50 minutos)	21 Sede CEAC, 15h PATRÍCIA BONO "Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos." (25 minutos) RENATA FABIANI “Paulo e Estevão.” (25 minutos)	22 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
24 Sede CEAC, 9h ANDRÉ BOSSAY "Vingança, ódio e duelo." (25 minutos) MAURO POMPÍLIO "Utilidade providencial da fortuna." (25 minutos) CEAC Jd.Ferraz, 9h MÁRCIA EWALD "Ação da prece." (25 minutos)	25 Sede CEAC, 20h MARCO AURÉLIO "Os tormentos voluntários." (25 minutos) CÉSAR MORON "Encarnação dos Espíritos." (25 minutos)	26 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd.Ferraz, 19h25 SELMER GRILLO “Ser feliz.” (25 minutos)	27 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro “Vinha de Luz”, lição 109 Sede CEAC, 20h MÁRCIA EWALD "Lei de Justiça, Amor e Caridade." (25 minutos) PEDROo POLESEL "Esquecimento do passado." (25 minutos)	28 Sede CEAC, 15h FRANCISCO AMORIM "Elementos gerais do Universo." (25 minutos) OSMAR H. SILVA “A piedade.” (25 minutos)	29 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
31 Sede CEAC, 9h RENATO LEANDRO “Allan Kardec.” (50 minutos) CEAC Jd.Ferraz, 9h MARCO AURÉLIO "Não pôr a candeia debaixo do alqueire." (25 minutos)					

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:

 Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru

 @1919ceacbauru

 www.radioceac.com.br



DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h

12/03 - SIDNEY FERNANDES - “Receita libertadora.”

19/03 - SIDNEY FERNANDES - “Milagres.”

26/03 - MAURÍCIO MOURA “Projeto Girassol.” - (2ª edição)

02/04 - SIDNEY FERNANDES - “Milagres.” (Parte2)

Acompanhe também o programana grade de programação da TV PREVÊ

Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30

Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Temas relacionadas à Mulher inspiram encontros do Grupo Aulas da Vida

Temáticas relacionadas à mulher, sob a perspectiva do Espiritismo, serão abordadas nos encontros de março do Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio fraternal e doutrinário oferecido gratuitamente às pessoas encaminha-das por meio do Atendimento Fraterno do CEAC.

Os quatros encontros tratarão dos temas “A mulher na história do Espiritismo”; “A mulher ante a família e a profissão”; “Violência contra a mulher” e “O papel da mulher na sociedade”.

Questões de “O Livro dos Espíritos” e versículos da Bíblia amparam os

encontros do Grupo Aulas da Vida (veja no quadro), que serão conduzidos, respectivamente, por Alcides Fernando Ferreira, Patrícia Bono; Ângela Cristina Guerra e Amália Carvalho de Moraes.

As atividades são realizadas de forma presencial sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade.

Também é possível acompanhá-las de forma on-line. A transmissão é realizada pelo Facebook e YouTube do CEAC, às quintas-feiras, 20h.

Confira a programação completa no ao lado.

UNICEAC está com inscrições abertas para Módulo Básico

Entre os dias 11 e 22 de março, a UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade, realiza as inscrições para o Módulo Básico do sistema unificado de estudos espíritas do CEAC.

Há vagas para os módulos II (segunda-feira, às 14h30); III (terça, às 19h30), VI (quarta, às 19h30); V (quinta, às 19h30); IV (sexta, às 19h) e I (sábado, às 9h30).

As aulas são semanais, on-line, e terão início na semana de 25 a 30 de

março, com finalização prevista para a semana de 15 a 20 de abril.

Também ainda há vagas para o curso Espiritismo Ciência, cujas aulas tiveram início na última semana de fevereiro.

As inscrições podem ser realizadas na secretaria da UNICEAC, com Esther, que fica na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelo telefone (14) 3366-3206, Whatsapp 99167-8817, 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, de segunda a sexta-feira. O e-mail é uniceac@ceac.org.br.

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de janeiro

DIA	05/01	12/01	19/01	26/01
TEMA	A mulher na história do Espiritismo	A mulher ante a família e a profissão	Violência contra a mulher	O papel da mulher na sociedade
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Marcos, 16:15; “O Livro dos Espíritos”, questão 573.	Colossenses, 3: 17; “O Livro dos Espíritos”, questão 822.	João, 8:11; “O Livro dos Espíritos”, questão 818.	I Pedro, 3: 3-4; “O Livro dos Espíritos”, questão 821.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PATRÍCIA BONO	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	AMÁLIA CARVALHO DE MORAES

On-line: Quinta-feira, às 20h, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)
Presencial: Sextas-feiras, 14h30, Sala 29. Somente para pessoas encaminhadas pelo Atendimento Fraterno.

CONHEÇA O CEAC

Diretoria de Doutrina: amor e qualidade no estudo, difusão e prática do Espiritismo



A partir da esquerda (acima), equipe de coordenação da Diretoria de Doutrina: Mônica Dabus, André Bossay, Teresa Cristina Lopes de Campos, Francisco Amorim, Fabio Fes, Ronny Silva, Maria Terezinha Pinheiro da Silveira, Marlon Aramor, Eduardo Peres, Patrícia Ferreira Geraldo

Do acolhimento a quem chega ao Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), passando pelas reuniões públicas, Atendimento Fraterno, palestras, aplicação de

passes, cursos e reuniões mediúnicas, são vários os serviços de responsabilidade da Diretoria de Doutrina.

São 823 pessoas, entre traba-

lhadores voluntários e funcionários, atuando em 12 atividades.

Na edição deste mês, o Jornal Momento Espírita, com a ajuda de Mônica Dabus, diretora de

Doutrina do CEAC, responde as principais dúvidas sobre essa diretoria e mostra como é esse importante e fundamental trabalho.

Quais são a finalidade e o papel da Diretoria de Doutrina no CEAC?

A Diretoria de Doutrina do CEAC tem como finalidade promover o estudo, a difusão e a prática do espiritismo no seu tríplice aspecto: científico, filosófico e religioso, com base nas obras da

Codificação efetuada por Allan Kardec, com vistas à vivência de Evangelho de Jesus pelos homens, de maneira voluntária, consciente e permanente, segundo o nosso estatuto.

O papel da diretoria de doutrina no CEAC é criar condições adequadas para desenvolver com amor e qualidade as múltiplas realizações agrupadas em atividades específicas que se relacionam

com a Missão, Visão e Valores de nossa Casa, assegurando que a mensagem de Jesus não se perca em sua essência principal e que seja respaldada pela fé fundamentada na razão.

Quais são as atribuições dessa diretoria?

Compete à Diretora de Doutrina administrar, dirigir e supervisionar as atividades de estudo, difusão e prática da Doutrina Espírita, assim como assistir ao Presidente nos assuntos de sua atribuição.

As atividades desenvolvidas no Departamento Doutrinário são: Reuniões Mediúnicas; Educação Espírita da Infância; Mocidade Espírita; UNICEAC; Reuniões Públicas/Palestras; Seminários; Atendimento Fraterno (AF) presencial e

on-line; Passes; Representante da USE; Biblioteca/Secretaria; Equipe de Recepção Geral e Podcast.

Para executá-las, são muitos os favores que temos recebido da Espiritualidade Maior, mostrando-nos alguns

caminhos, guiando-nos.

Com o tempo foi possível compreender que as oportunidades, possibilidades de colaborar na obra do bem e do amor, revertem para nós mesmos a soma dos sublimes benefícios do Alto.

Como funciona a Diretoria de Doutrina em relação aos funcionários e trabalhadores voluntários?

A Diretora de Doutrina atua por meio de 12 coordenadorias específicas, todas voltadas para o mesmo objetivo, e essas coordenadorias atuam por meio de equipes. É importante oferecer ao trabalhador tarefas

que possam ser bem desenvolvidas, que se afinem com a personalidade, predisposições e bagagens adquiridas. Além disso, duas funcionárias contratadas auxiliam essa diretoria, uma na Secretaria e outra na UNICEAC, além

do apoio da presidência e demais diretorias.

Buscamos nos habilitar, ter disciplina, organização, comprometimento e a prática da reforma íntima. Embora tenhamos as nossas limi-

tações, dificuldades e falhas, cada qual oferece a sua parcela de contribuição. Quando nos unimos, unimos nossas virtudes e potencialidades, multiplicando as possibilidades de acertos.

Qual é o grande desafio da Diretoria de Doutrina nas atividades a ela subordinadas?

O CEAC cada vez mais acolhe pessoas, e continua a crescer sucessivamente, por absoluta necessidade, para dar melhores condições aos frequentadores, trabalhadores e beneficiados.

O nosso dever é sempre buscar a qualidade e o aprimoramento de nossas atividades dentro da honrada tarefa de servir.

Hoje somos uma grande família formada pela Equipe de trabalhadores espirituais desencarnados e a Equipe encarnada, que conta com 821 trabalhadores doutrinários, a maioria trabalhando em mais de uma atividade.

Em função do número elevado, é fundamental trabalhar em equipe com espírito de solidariedade e boa vontade

para servir em nome do Cristo.

A união fortalece a todos, possibilitando a superação das adversidades e das suas próprias limitações na vivência dos princípios morais do Evangelho.

Para tanto, os Benfeitores Espirituais pedem que superemos os impedimentos e cultivemos a amizade e o

entendimento, esforço indispensável para resistir às pressões de nossos irmãos desencarnados menos esclarecidos, sempre empenhados em combater os servidores do bem.

Certamente, essas dificuldades tendem a diminuir quando colocamos o Objetivo Maior de Servir a Jesus acima de nossos interesses e desejos pessoais.

Quais são os objetivos da Diretoria de Doutrina para o biênio 2024-2025?

Os principais objetivos são estimular o compromisso de autoaperfeiçoamento, e assim, conseqüentemente, os serviços da Casa serão aprimorados. Fortalecer os sentimentos de alegria e gratidão pela oportunidade do servir, além disso, corresponder ao grande aprendizado que este trabalho nos

oferece, servindo sempre, cada vez mais desenvolvendo a fé raciocinada para poder operar com amor e qualidade, lembrando que uma imensidão de Amigos na Espiritualidade vibra pela vitória de todos.

Nossos Benfeitores Espirituais, que nos auxiliam fraternalmente, nos

lembram continuamente que a “Casa Grande” receberá um número crescente de pessoas necessitadas, e que esses serão os futuros trabalhadores, dispostos a serem as mãos e os braços do Alto.

Essa tem sido a história de muitos, inclusive a minha. Jesus confia em nosso

serviço para realizar sua obra de redenção da humanidade, e estamos nos esforçando e buscando melhorar para ajudar a sustentar essa Obra abençoada, cujos alicerces foram planejados na espiritualidade sob a condução de Jacó e a sua respectiva Equipe.